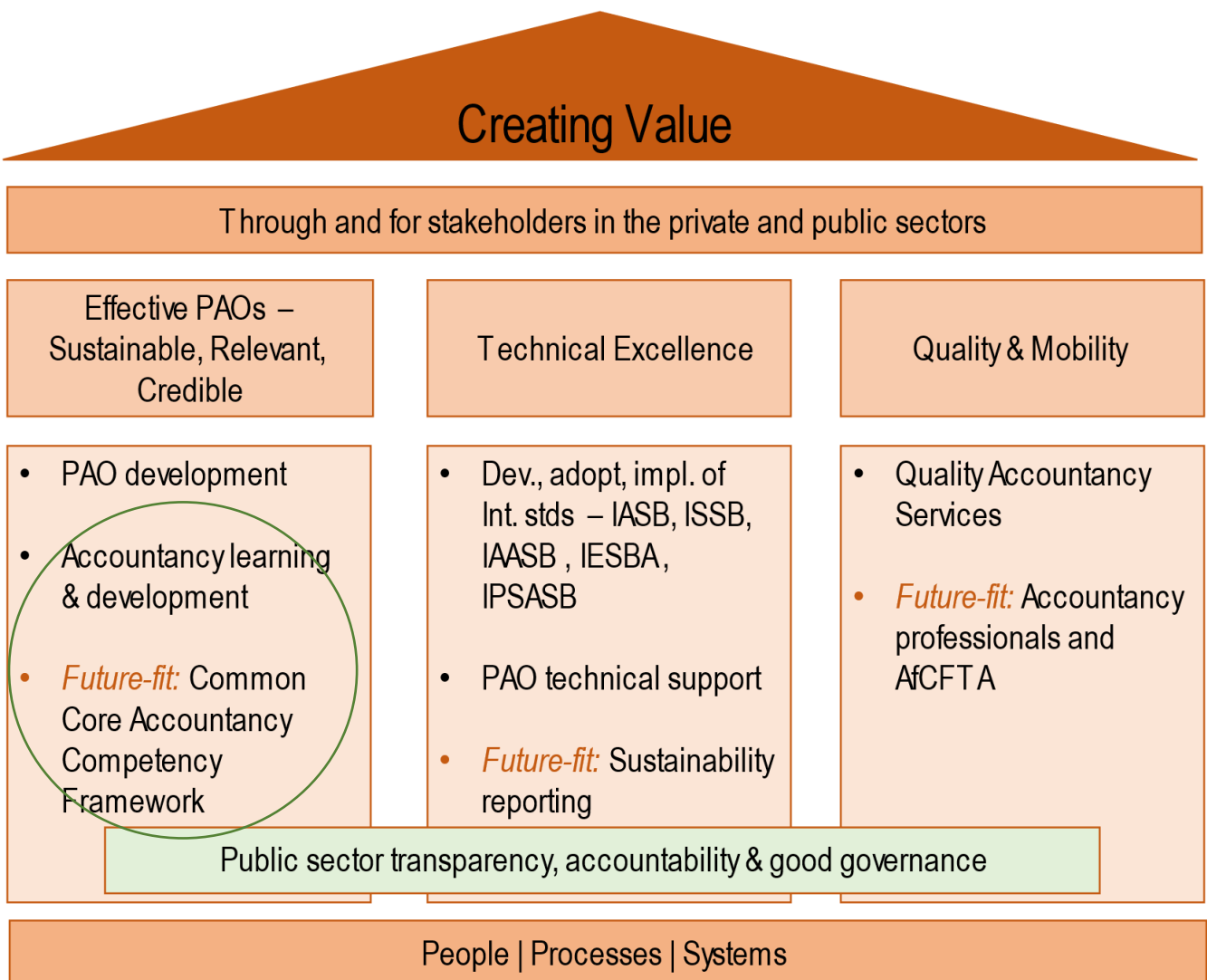




## Suplemento ao Plano de Execução da Estratégia para 2024

### Atividade de aprendizagem e desenvolvimento no sector da contabilidade - 2024 e mais além

Reinicie. Reacenda. Concentre-se novamente.



O presente plano de trabalho demonstra a forma como o PAFA procurará, em 2024 e nos anos seguintes, atingir os objectivos estratégicos e implementar as acções estratégicas através dos mecanismos estabelecidos, a seguir indicados.

<b>Objectivos estratégicos</b>	<b>Acções estratégicas</b>	<b>Mecanismos</b>
Desenvolver uma profissão adaptada ao futuro em África	<p>Contribuir para o desenvolvimento de contabilistas com capacidade para o futuro em África:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Determinar a situação da aprendizagem e do desenvolvimento da contabilidade e dos modelos conexos nos países africanos</li> <li>• Determinar o estatuto dos acordos de reconhecimento mútuo em África e facilitar o seu desenvolvimento ou implementação</li> <li>• Facilitar o desenvolvimento de um quadro comum de competências essenciais para os contabilistas africanos que se preparam para o futuro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fórum (multilateral) para promover a aprendizagem e o desenvolvimento da contabilidade em África</li> <li>• Grupo Consultivo para a Aprendizagem e Desenvolvimento no Sector da Contabilidade</li> <li>• Parcerias para facilitar a mobilidade (no âmbito da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA))</li> <li>• Relações de ligação com o pessoal da IFAC</li> <li>• Iniciativa Africana de Profissionalização</li> </ul>
	<p>Reforçar as capacidades contabilísticas fundamentais e intermediárias em África:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilitar a implementação do ATQ para África</li> </ul>	
	<p>Reforçar a capacidade contabilística do sector público em África:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilitar a execução dos programas API<sup>1</sup></li> </ul>	

<sup>1</sup> Consulte o Plano de Actividades de Gestão do Valor Público.

## Qualificações de técnico de contabilidade (ATQ)

### SOBRE A INICIATIVA

#### Antecedentes

Adaptado da nota concetual do Banco Mundial para a iniciativa:

À medida que os países africanos procuram novos motores de crescimento sustentado e inclusivo para acabar com a pobreza e construir economias resilientes após o impacto da COVID 19, a atenção ao desenvolvimento de competências está a aumentar. A crescente população em idade ativa da região representa uma grande oportunidade para criar o capital humano necessário. Por conseguinte, o desenvolvimento das competências dos trabalhadores de hoje e das gerações futuras é vital para concretizar estes objectivos e alcançar o potencial de desenvolvimento do continente.

O investimento nas competências dos jovens e dos adultos é uma das estratégias mais eficazes para aumentar o crescimento da produtividade e a inclusão económica. Para o crescimento da produtividade, o apoio deve ser direccionado para programas de ensino e formação técnica e profissional, ensino superior, empreendedorismo e formação empresarial orientados para a procura. Este apoio deve também permitir uma maior formação no local de trabalho, especialmente para os trabalhadores das pequenas entidades e empresas. A inclusão económica exige o investimento em programas de formação no mercado de trabalho centrados nos jovens desfavorecidos e a melhoria das competências dos trabalhadores em actividades de baixa produtividade. No que diz respeito à profissão de contabilista, é necessário desenvolver técnicos de finanças e de contabilidade com formação adequada e com um leque de competências, desde as básicas às intermédias e às profissionais, para trabalhar tanto no sector público como no privado.

Diversos dados empíricos sugerem que a melhoria da transparência financeira aumenta a eficiência da afetação de recursos e as perspectivas de crescimento dos países em desenvolvimento. Além disso, os estudos empíricos sugerem que uma maior transparência das empresas aumenta o investimento direto estrangeiro (IDE) e que a perceção da falta de transparência, tanto no sector público como no privado, tende a inibir o IDE. Por conseguinte, é importante que cada país disponha de competências contabilísticas adequadas para alcançar estes benefícios.

Em relação à dimensão das suas populações e do seu PIB, a profissão de contabilista na maioria dos países africanos é pequena e subdesenvolvida. Este défice de competências contabilísticas limita a sua capacidade para conseguir uma afetação eficaz dos recursos, atrair IDE, prestar serviços públicos de forma eficaz e honesta e desenvolver o sector privado. Os governos não dispõem de pessoal suficiente com formação adequada em contabilidade, controlos internos, auditoria e funções semelhantes para ajudar a prevenir o desperdício, a apropriação indevida e a corrupção e para promover a transparência financeira. No sector privado, as micro e pequenas empresas não têm acesso a competências que lhes permitam uma gestão básica da tesouraria, da contabilidade, da orçamentação, da elaboração de relatórios e de outras funções necessárias para crescerem para além de uma operação familiar, obterem acesso ao financiamento ou saírem da economia paralela.

As partes interessadas, incluindo as organizações profissionais de contabilidade (OPC), os governos, os parceiros de desenvolvimento e as organizações internacionais de doadores, confirmaram a necessidade de resolver o défice de competências e qualificações no domínio da contabilidade, e alguns apelaram à aceleração do desenvolvimento de mais técnicos de contabilidade em África. Por exemplo, os Relatórios do Banco Mundial sobre a Observância das Normas e Códigos de Contabilidade e Auditoria (A & A ROSC) para os países africanos sublinham as deficiências institucionais dos sistemas de contabilidade, particularmente nos sistemas de educação e qualificação a todos os níveis da profissão de contabilista. Embora estas avaliações tenham sido efectuadas há alguns anos, os progressos têm sido lentos e continuam a existir problemas de capacidade. Isto também está de acordo com a estratégia do PAFA para

reforçar a capacidade contabilística e apoiar o desenvolvimento de contabilistas preparados para o futuro, e a razão pela qual a Associação de Organismos de Contabilidade na África Ocidental (ABWA) iniciou os Esquemas de Técnicos de Contabilidade, África Ocidental (ATSWA). Alguns outros OPCs em África também lançaram ATQs.

O Banco Mundial desenvolveu o ATQ para África para contribuir para o desenvolvimento de mais contabilistas de nível intermédio em África. O Banco Mundial planeia pilotar o ATQ para África em três países.

O ATQ para África é uma componente do [Programa de Reforço das Competências Fundamentais de Contabilidade e Gestão Financeira \(FASE\)](#) do Banco Mundial. A outra componente visa reforçar as competências básicas relacionadas com a contabilidade e a gestão financeira em cinco países francófonos (Burkina Faso, Costa do Marfim, Marrocos, Senegal, Tunísia).

O PAFA basear-se-á no ATQ para África e noutros ATQ existentes no continente para apoiar os OPP na aplicação dos ATQ.

### ***Impacto que procurámos alcançar***

- Melhoria da transparência financeira dos sectores público e privado, a fim de aumentar a eficácia da afetação dos recursos e as perspectivas de crescimento dos países em desenvolvimento.
- Melhoria da transparência das empresas, que contribui para o aumento do IDE.

### ***Resultados que pretendemos alcançar***

- Técnicos de contabilidade que:
  - No sector público, ajude a prevenir o desperdício, a apropriação indevida e a corrupção e promova a transparência financeira.
  - No sector privado, apoiar as micro e pequenas empresas na gestão básica da tesouraria, na contabilidade, na orçamentação, na elaboração de relatórios e noutras funções necessárias para crescerem para além de uma operação familiar, obterem acesso ao financiamento ou saírem da economia paralela.
- Aumento da mobilidade das competências contabilísticas no âmbito da ZCLCA.

### ***Realizações planeadas***

- Apoio a três OPP para a aplicação dos ATQ.

## **CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DO PAFA**

### ***Análise SWOT***

#### **Pontos fortes<sup>2</sup>**

- Reconhecimento da marca
- Alcance em África
- Parceiros relevantes do MOU e relações com as partes interessadas
- Interesse de afiliados com alcance global e recursos de qualidade para apoiar o PAFA
- Capacidade de convocar e influenciar

#### **Pontos fracos<sup>3</sup>**

- Recursos financeiros e humanos limitados
- Lento para o mercado

<sup>2</sup> Factores que contribuem para o sucesso contínuo do PAFA e ajudam a cumprir a sua missão.

<sup>3</sup> Factores que dificultam o sucesso e o crescimento do PAFA e que o impedem de alcançar a sua missão e o seu pleno potencial.

#### Oportunidades<sup>4</sup>

- Reforço das competências contabilísticas fundamentais no continente através do aproveitamento do interesse manifestado pelos OPP
- Reforçar a relevância dos OPP para as principais partes interessadas
- Acrescentar fluxos de receitas para os CPA
- Aumentar a mobilidade das competências contabilísticas no continente
- Aproveitamento de economias de escala para abordar áreas estratégicas de interesse mútuo para os CPA
- Prosseguir os domínios estratégicos de interesse mútuo com a União Africana para contribuir para a Agenda 2063, incluindo a contribuição para a implementação da ZCLCA

#### Ameaças<sup>5</sup>

- Os OPP dispõem de recursos financeiros e humanos limitados para empreender novas iniciativas
- As OPP estão relutantes em acrescentar a categoria de técnico de contabilidade
- Os ATQ ainda não são reconhecidos pelos empregadores/mercados de trabalho
- Diversidade da profissão de contabilista, dos OPC, dos modelos de aprendizagem e desenvolvimento da contabilidade entre os OPC; diversidade de culturas, incluindo a língua; diversidade de quadros jurídicos
- Alguns CPA não empenhados

#### **Riscos potenciais**

- Falta de financiamento para apoiar a aplicação dos ATQ a nível nacional. Os OPP não estão suficientemente capacitados para aplicar os ATQ. Apoio insuficiente ou insustentável ao nível do PAFA ou do país/OPA para implementar o ATQ.
- Ambiente ineficaz para uma implementação bem sucedida do ATQ. (Por exemplo, o ATQ para África não abrange todas as oito dimensões-chave de uma qualificação profissional - programa de estudos, exame, ensino, materiais de aprendizagem, requisitos de entrada e saída, competências, gestão e marketing. Prevê a criação de um consenso limitado entre as partes interessadas).
- Os pais / estudantes / educadores / empregadores / mercados de trabalho não estão conscientes / não reconhecem / não valorizam os Técnicos de Contabilidade (falta de procura).
- O ATQ para África é demasiado genérico; não está disponível noutras línguas para além do inglês; não está devidamente contextualizado às circunstâncias do país, por exemplo, países francófonos.
- O ATQ para África não é atualizado devido à falta de financiamento.
- Não há financiamento para pessoas interessadas em obter um ATQ a nível nacional.

#### **Partes interessadas relevantes**

- IFAC
- Banco Mundial e outros parceiros de desenvolvimento e doadores
- ABWA e OPP com ATQ
- OPCs interessados em ATQs
- Empregadores / potenciais empregadores de Técnicos de contabilidade

#### **Grupos PAFA**

- Grupo Consultivo para a Aprendizagem e Desenvolvimento no Sector da Contabilidade

<sup>4</sup> O ambiente em que o PAFA opera oferece oportunidades. Que oportunidades podem ser aproveitadas pelo PAFA para beneficiar as suas partes interessadas?

<sup>5</sup> Factores exógenos ao ambiente externo que não estão sob o controlo do PAFA e que colocam em risco a sua estabilidade e sustentabilidade.

- Fórum (multilateral) para promover a aprendizagem e o desenvolvimento da contabilidade em África (ainda não criado - ver Apêndice A)
- Fórum dos parceiros de desenvolvimento, das organizações de doadores e das comunidades económicas regionais (ainda não criado - ver Anexo B)

## **ACTIVIDADES PREVISTAS PELO PAFA**

### ***Criação de instituições***

- Para além do ATQ para A, desenvolva um inventário de CPA em África com ATQs eficazes e vontade de estabelecer parcerias com outros CPAs no continente (incluindo ABWA-ATSWA). Identifique os CPA interessados num ATQ.
- Desenvolver um plano para o PAFA para apoiar a implementação de ATQs em toda a África.

### ***Sensibilização***

- Apoie o Banco Mundial no lançamento do ATQ para A.
- Campanha de promoção dos técnicos de contabilidade, incluindo a utilização das publicações da IFAC e do CAPA para defender a existência de técnicos de contabilidade nas OPP.

### ***Partilhar conhecimentos***

- Utilize a página de recursos do sítio Web da PAFA sobre o tema Técnico de Contabilidade para partilhar conhecimentos.

### ***Apoio à implementação***

- Apoio a três OPP para a aplicação dos ATQ. Idealmente, esse apoio deveria incluir o seguinte, que está sujeito aos recursos disponíveis:
  - Um roteiro para implementar a qualificação
  - Infra-estruturas adequadas no PAO para implementar a qualificação, incluindo o quadro político, a estrutura de governação, as abordagens de marketing e a capacidade
  - Currículo e programa do ATQ para África adaptados às circunstâncias do país, especialmente para incluir aspectos específicos do país, como o direito das sociedades, a fiscalidade, etc.
  - Pacotes de estudo para estudantes (material) para cada disciplina com base no currículo e no programa adaptados
  - Pacotes de formadores (instrutores) para cada disciplina
  - Workshop com instituições de formação e formadores

[Para tal, será necessário um financiamento de aproximadamente 250 000 dólares americanos por país].

## Quadro Comum Africano de Competências Essenciais para Contabilistas Preparados para o Futuro (AfCCCCFFA)—Facilitar os Acordos de Reconhecimento Mútuo

### **SOBRE A INICIATIVA**

#### ***Antecedentes***

Um dos objectivos da ZCLCA é criar um mercado único de bens e serviços, facilitando a circulação de pessoas para aprofundar a integração económica do continente africano, em conformidade com a visão pan-africana de uma África integrada, próspera e pacífica, consagrada na Agenda 2063. A profissão de contabilista em África deve encontrar a sua relevância no contexto da ZCLCA e desempenhar o seu papel na liberalização do comércio de serviços, facilitando a circulação de competências contabilísticas no continente. Além disso, a Quarta Revolução Industrial (4IR) e outras macro-tendências têm implicações significativas para a relevância futura da profissão de contabilista. O CCCFFA procura responder a estas questões.

O QADCC orientará os OPP para o desenvolvimento de uma profissão de contabilista adaptada ao futuro que, respondendo às implicações das macrotendências e de outros motores de mudança, seja relevante, respeitável, valorizada e sustentável, bem como atractiva para uma diversidade de indivíduos que satisfaçam as necessidades das organizações do sector privado e público e da sociedade.

O AfCCCCFFA reconhecerá que os países africanos têm modelos diferentes para qualificar os profissionais de contabilidade, ao mesmo tempo que visa facilitar o reconhecimento mútuo das qualificações dos OPC e, assim, aumentar a mobilidade das competências contabilísticas em África.

O conceito do CCCFFA foi aprovado pelo Conselho de Administração do PAFA em 2020.

#### ***Impacto que pretendemos alcançar***

- Reforço da criação de valor público e privado em todo o continente.

#### ***Resultados que pretendemos alcançar***

- Consistência na qualidade dos futuros profissionais de contabilidade em todo o continente.
- Reforço do reconhecimento pelo mercado das qualificações contabilísticas a nível nacional e regional.
- Maior mobilidade dos serviços de contabilidade no âmbito da ZCLCA.

#### ***Realizações planeadas***

- Informações sobre os modelos de aprendizagem e desenvolvimento da contabilidade e a situação da adoção das Normas Internacionais de Educação em África.
- Informações sobre os acordos de reconhecimento mútuo existentes no continente; e um quadro de reconhecimento mútuo para África.
- Um quadro de competências contabilísticas de conteúdo comum que seria utilizado pelos OPC, instituições de ensino e outras partes interessadas como base das suas qualificações profissionais contabilísticas nacionais.
- Um quadro de competências contabilísticas de conteúdo comum que seria utilizado como referência no desenvolvimento de acordos de reconhecimento mútuo no âmbito da ZCLCA.
- Um programa para pilotar o quadro em alguns países de África (sujeito aos recursos disponíveis).

## CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DO PAFA

### **Análise SWOT**

#### Pontos fortes<sup>6</sup>

- Reconhecimento da marca
- Alcance em África
- Parceiros relevantes do MOU e relações com as partes interessadas
- Interesse de afiliados com alcance global e recursos de qualidade para apoiar o PAFA
- Capacidade de convocar e influenciar

#### Pontos fracos<sup>7</sup>

- Recursos financeiros e humanos limitados
- Lento para o mercado

#### Oportunidades<sup>8</sup>

- Apoiar o desenvolvimento de profissionais de contabilidade preparados para o futuro no continente
- Reforçar a relevância dos OPP para as principais partes interessadas
- Reforçar a relevância dos profissionais da contabilidade no mercado
- Aumentar a mobilidade das competências contabilísticas no continente
- Aproveitamento de economias de escala para abordar áreas estratégicas de interesse mútuo para os CPA
- Prosseguir os domínios estratégicos de interesse mútuo com a União Africana para contribuir para a Agenda 2063, incluindo a contribuição para a implementação da ZCLCA

#### Ameaças<sup>9</sup>

- Diversidade da profissão de contabilista, diversidade de OPC, diversidade de modelos de aprendizagem e desenvolvimento no domínio da contabilidade; diversidade de culturas, incluindo a língua; diversidade de quadros jurídicos
- Os OPP dispõem de recursos financeiros e humanos limitados para empreender novas iniciativas
- OPP com dificuldades na aplicação dos Padrões Internacionais de Educação
- Alguns CPA não empenhados

### **Riscos potenciais**

- Os OPC resistem às mudanças na aprendizagem e no desenvolvimento da contabilidade.
- Os OPP centram-se mais nas diferenças do que nas semelhanças.
- Apoio insuficiente ou insustentável para implementar o QAFCPCC a nível nacional.
- AfCCFFA de qualidade insuficiente; não é atualizado devido à falta de financiamento.
- O QADCCC é demasiado genérico; não está disponível noutras línguas para além do inglês; não está devidamente contextualizado às circunstâncias do país.

<sup>6</sup> Factores que contribuem para o sucesso contínuo do PAFA e ajudam a cumprir a sua missão.

<sup>7</sup> Factores que dificultam o sucesso e o crescimento do PAFA e que o impedem de alcançar a sua missão e o seu pleno potencial.

<sup>8</sup> O ambiente em que o PAFA opera oferece oportunidades. Que oportunidades poderiam ser aproveitadas pelo PAFA para beneficiar as suas partes interessadas?

<sup>9</sup> Factores exógenos ao ambiente externo que não estão sob o controlo do PAFA e que colocam em risco a sua estabilidade e sustentabilidade.



### **Partes interessadas relevantes**

- OPCs
- Instituições de ensino
- Ministérios da Educação
- Autoridades de qualificação
- Empresas
- Outros empregadores / potenciais empregadores de profissionais de contabilidade
- OPC estrangeiras que actualizaram os seus quadros de competências contabilísticas em resposta a um ambiente em rápida mutação
- Parceiros de desenvolvimento e organizações doadoras
- Secretariado da ZCLCA e Comunidades Económicas Regionais (CERs)
- IFAC
- Investigadores

### **Grupos PAFA**

- Grupo Consultivo para a Aprendizagem e Desenvolvimento no Sector da Contabilidade
- Fórum (multilateral) para promover a aprendizagem e o desenvolvimento da contabilidade em África (ver Anexo A)
- Fórum dos parceiros de desenvolvimento, das organizações de doadores e das comunidades económicas regionais (ver Anexo B)

### **ACTIVIDADES PREVISTAS PELO PAFA**

#### **Recolha de informações**

- Recolher informações sobre a situação da aprendizagem e desenvolvimento da contabilidade em África, incluindo modelos de aprendizagem e desenvolvimento e ARMs existentes.

#### **Criação de instituições**

- Criar um grupo de Directores de Aprendizagem e Desenvolvimento dos OPP para aconselhar sobre o desenvolvimento do QADCCC e de um quadro de ARM.

#### **Sensibilização**

- Mobilizar todos no ecossistema de aprendizagem e desenvolvimento da contabilidade para facilitar a mudança, particularmente no contexto da ZCLCA e da mobilidade dos serviços de contabilidade em África.

#### **Desenvolver / partilhar conhecimentos**

- Com base numa avaliação das informações recolhidas e nos contributos dos Directores de Aprendizagem e Desenvolvimento do PAO, considere a melhor abordagem para desenvolver o QADCCC e um quadro de ARM.
- Desenvolver o AfCCCCFA.
- Desenvolva um quadro de ARM.
- Fornecer acesso a material já existente desenvolvido pelo IFAC, filiais da PAFA, etc.
- Junte-se aos Grupos de Trabalho sobre Inovações do Painel Internacional da IFAC sobre Educação Contabilística.

#### **Criação de capacidades**

- Se os recursos o permitirem, apoiar a aplicação do QAFPCPC em alguns países e facilitar a criação de ARM.

# Apêndice A

## FÓRUM PARA PROMOVER A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DA CONTABILIDADE EM ÁFRICA

### TERMOS DE REFERÊNCIA E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Em 2021, o Secretariado desenvolveu uma nova abordagem para promover a aprendizagem e o desenvolvimento da contabilidade em África. Esta nova abordagem inclui os seguintes mecanismos para implementar a estratégia do PAFA no que diz respeito à aprendizagem e desenvolvimento da contabilidade:

- Accountancy Learning & Development Advisory Group (substituindo o PAFA Education Advisory Committee)
- **Fórum para promover a aprendizagem e o desenvolvimento da contabilidade em África**
- Fórum para parceiros de desenvolvimento e organizações doadoras interessadas na contabilidade em África

Uma vez que o Diretor-Geral é responsável perante o Conselho de Administração pela implementação da estratégia, a funcionalidade destes mecanismos é supervisionada pelo Diretor-Geral.

---

#### Objetivo

1. O Fórum para o Avanço da Aprendizagem e Desenvolvimento da Contabilidade em África proporciona uma plataforma para o envolvimento e a troca de conhecimentos e experiências entre um vasto leque de intervenientes interessados na aprendizagem e desenvolvimento da contabilidade.

#### Compromisso

2. Os membros do fórum comprometem-se a:
  - 2.1. colaborar com o PAFA para promover a aprendizagem e o desenvolvimento da contabilidade em África;
  - 2.2. intercâmbio de conhecimentos e experiências; e
  - 2.3. informar e promover as actividades de aprendizagem e desenvolvimento da contabilidade do PAFA.

#### Filiação

3. A participação no fórum está aberta a todos os intervenientes nacionais, regionais e internacionais interessados na aprendizagem e desenvolvimento da contabilidade, incluindo, mas não se limitando a:
  - Organizações profissionais de contabilidade
  - Reguladores
  - Organismos de normalização
  - Autoridades de qualificação
  - Ministérios da Educação
  - Instituições de ensino
  - Prestadores de serviços de ensino
  - Associações Académicas
  - Empresas e outros empregadores
  - Comissões de serviço público
4. O Secretariado lança um convite anual às partes interessadas para aderirem ao Fórum.<sup>10</sup> As organizações

---

<sup>10</sup> O Fórum será criado em 2024.

membros do PAFA são essenciais para ajudar o Secretariado a identificar as partes interessadas no país.

5. O Secretariado mantém uma base de dados dos membros do Fórum e dos seus representantes. Os membros do Fórum comunicam sem demora ao Diretor Executivo do PAFA qualquer alteração dos seus representantes.
6. O presidente do Grupo Consultivo para a Aprendizagem e Desenvolvimento no Sector da Contabilidade é o presidente do Fórum.

#### **Duração do mandato**

7. A duração do mandato é ilimitada.

#### **Avaliação do desempenho**

8. O Fórum avalia anualmente o seu desempenho num espírito de melhoria contínua.

#### **Revisão periódica do mandato**

9. Este mandato será revisto de três em três anos.

### **APÊNDICE - PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS**

#### **Procedimentos de reunião**

1. O Fórum reúne-se presencialmente ou virtualmente uma vez por ano.
2. O presidente do Fórum convoca a reunião. Na sua ausência, os membros presentes elegem outro membro para convocar a reunião.
3. Espera-se que todos os membros se preparem e participem nas deliberações da reunião.
4. O Secretariado elabora e distribui a ordem de trabalhos e o material para cada reunião, pelo menos duas semanas antes da mesma.

#### **Responsabilidade**

5. O Diretor Executivo apresenta trimestralmente ao Conselho de Administração um relatório sobre os progressos realizados na aplicação da estratégia do PAFA .

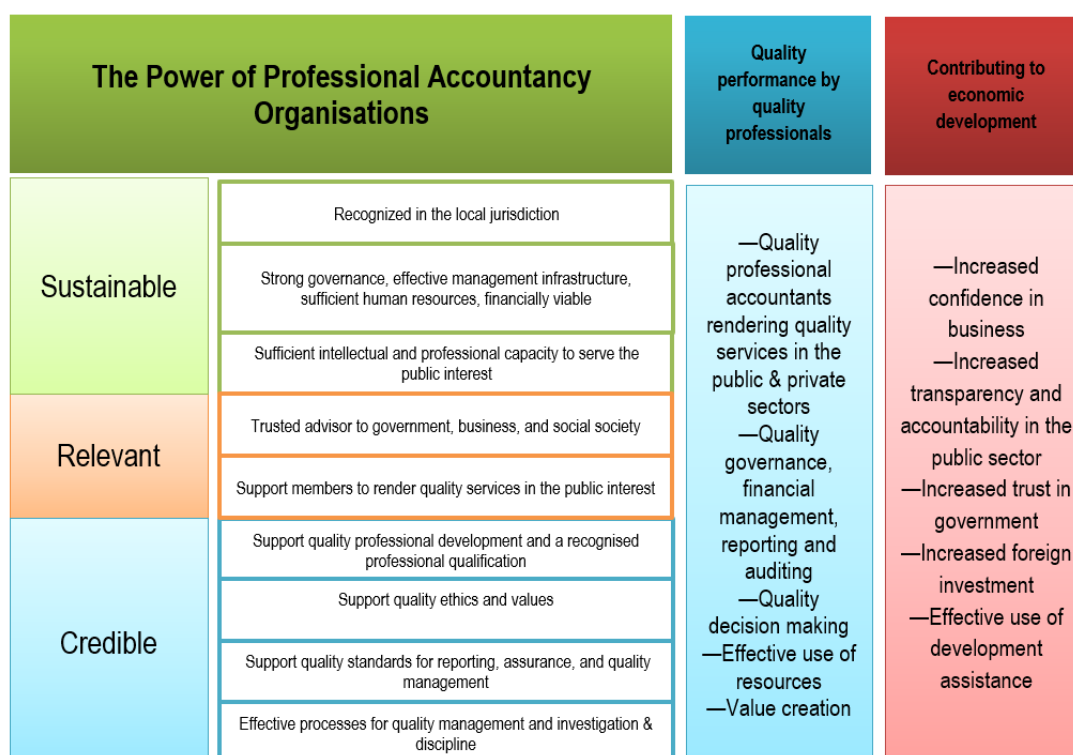
## Apêndice B

### FÓRUM PARA PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÕES DOADORAS INTERESSADAS NA CONTABILIDADE EM ÁFRICA

#### TERMOS DE REFERÊNCIA E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Uma profissão de contabilista sólida e funcional, composta por profissionais competentes e capazes, apoiados por uma organização profissional de contabilidade (OPC) forte, contribui significativamente para a sustentabilidade das pequenas, médias e grandes empresas, para a solidez dos mercados de capitais, para a eficácia dos serviços públicos e, em última análise, para o crescimento económico.

Ainda existem países em África sem OPP e, em muitos países com OPP, a profissão de contabilista necessita de um reforço substancial. A criação de PAOs eficazes é um objetivo estratégico fundamental do PAFA. Com base na Teoria da Mudança, a imagem abaixo ilustra os *produtos*, os *resultados* e o *impacto* da criação de OPP eficazes.



Muitos parceiros de desenvolvimento e organizações de doadores reconhecem o papel das OPP no desenvolvimento económico e envolveram-se/estão a envolver-se com a Federação Internacional de Contabilistas (por exemplo, o antigo DFID UK, Gavi, o Fundo Global e - de um modo mais geral - o MOSAIC) e organizações regionais em iniciativas de reforço das capacidades de contabilidade. O PAFA beneficiou de apoio monetário do Banco Africano de Desenvolvimento, DFID UK, GIZ e Banco Mundial e possui um Memorando de Entendimento com a União Africana.

#### Objetivo

1. O Fórum para Parceiros de Desenvolvimento e Organizações Doadoras Interessadas na Contabilidade em África proporciona uma plataforma para o envolvimento com e entre um vasto leque de parceiros de desenvolvimento e organizações doadoras interessadas no desenvolvimento da capacidade contabilística para fazer avançar as economias em África.

## **Compromisso**

2. Os membros do fórum comprometem-se a:
  - 2.1. colaboração com o PAFA no reforço das capacidades contabilísticas;
  - 2.2. informar e apoiar as actividades de reforço das capacidades contabilísticas do PAFA.

## **Filiação**

3. A adesão ao fórum está aberta a todos os parceiros de desenvolvimento e organizações doadoras interessadas em desenvolver a capacidade contabilística para fazer progredir as economias em África
4. O Secretariado lança um convite anual aos parceiros de desenvolvimento e às organizações doadoras recentemente identificados para se juntarem ao Fórum.<sup>11</sup>
5. O Secretariado mantém uma base de dados dos membros do Fórum e dos seus representantes. Os membros do Fórum comunicam sem demora ao Diretor Executivo do PAFA qualquer alteração dos seus representantes.
6. O Fórum selecciona um presidente de entre os seus membros.

## **Duração do mandato**

7. O mandato dos membros é ilimitado. O mandato do presidente é de três anos.

## **Avaliação do desempenho**

8. O Fórum avalia anualmente o seu desempenho num espírito de melhoria contínua.

## **Revisão periódica do mandato**

9. Este mandato será revisto de três em três anos.

## **APÊNDICE - PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS**

### **Procedimentos de reunião**

6. O Fórum reúne-se presencialmente ou virtualmente uma vez por ano.
7. O presidente do Fórum convoca a reunião. Na sua ausência, os membros presentes elegem outro membro para convocar a reunião.
8. Espera-se que todos os membros se preparem e participem nas deliberações da reunião.
9. O Secretariado elabora e distribui a ordem de trabalhos e o material para cada reunião, pelo menos duas semanas antes da mesma.

### **Responsabilidade**

10. O Diretor Executivo apresenta trimestralmente ao Conselho de Administração um relatório sobre os progressos realizados na aplicação da estratégia do PAFA

---

<sup>11</sup> O Fórum será criado em 2024.